

PAL4 - SERRA DO LOURO

A serra do Louro está integrada no extremo NE do conjunto de relevos que constituem a cadeia da Arrábida, uma das mais importantes zonas verdes da área metropolitana de Lisboa. Parte do percurso proposto desenvolve-se pela crista da Serra do Louro, correspondendo o vértice geodésico da Queimada o ponto mais elevado do trajeto (224m).



Serra do Louro - CM Palmela

A vegetação da Arrábida é o que a mais destaca no contexto das Áreas Protegidas nacionais. A fauna é muito rica ao nível da avifauna, com algumas espécies raras (aves de rapina como o bufo real, o falcao-peregrino ou a águia de Boneli).

Propõe-se início junto ao cubo da Serradolourooçubo, Alameda 25 Abril, projeto de intervenção artística constituído por várias estruturas colocadas ao longo da serra. Nesta Alameda propomos observação do Chafariz D. Maria I.

O percurso inicia pela Rua Helena Cardoso em direcção à Serra do Louro. O Património Molinológico no concelho tem a sua expressão mais marcante na Serra do Louro. O percurso segue pela cumeada da serra passando pelo sítio fortificado de Chibanes, zona de extenso domínio visual que atinge para norte o sistema estuarino do tejo e, a sul, o rio Sado.



Grutas artificiais da Quinta do Anjo - CM Palmela

Continuando a seguir pela crista da serra, alcança-se o sítio rural islâmico do Alto da Queimada. Neste ponto onde se encontra o marco geodésico da Queimada, poderá encontrar uma escadaria que o levará até ao Teatro O Bando, situado no Vale de Barris.

O percurso segue até às Grutas Artificiais de Quinta do Anjo, Monumento Nacional desde 1934. Esta necrópole é constituída por 4 hipogeus escavados durante o Neolítico Final, continuando a ser utilizada como espaço de morte até ao final do Horizonte Campaniforme (há 3.900).

O percurso apresenta uma pequena derivação de 1,1km até ao Centro de Artesanato Fortuna Artes, opcional.

No final do percurso, pode encontrar-se a Quinta do Piloto. O espaço disponibiliza alojamento, loja de vinhos e promove visita à adega e prova de vinhos.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Sudoeste da Península de Setúbal

Áreas/corredores da EER associados: Arrábida/Espichel/Matas de Sesimbra/Lagoa de Albufeira

Âmbito do percurso: Paisagístico, cultural

Concelhos abrangidos: Palmela

Local de partida/chegada: Alameda 25 de Abril/ Alameda 25 de Abril



Percurso circular



9.8km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso não sinalizado. Dispõe de parques de lazer ou repouso e parques de merendas ao longo do trajeto.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: No ponto de partida (Alameda 25 de Abril)

Pontos de interesse:

1. Chafariz D. Maria I
2. Serradouróculo
3. Moinhos de vento
4. Sítio Arqueológico do Castro de Chibanes
5. Sítio Arqueológico do Alto da Queimada
6. Teatro O Bando
7. Grutas artificiais da Quinta do Anjo
8. Fortuna Artes e Ofícios
9. Quinta do Piloto

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Chafariz D. Maria I

Tipo: Património / Fontanário

Descrição: Denominado desta forma por ter sido construído sob a sua proteção e patrocínio –, é a uma verdadeira "porta grande" e símbolo de Palmela. O atual chafariz, construído em 1792 a pedido de governantes locais, nobreza e povo veio substituir um outro, mais modesto e arruinado, mandado fazer em meados do século XVI por D. Jorge de Lencastre.

Ponto de Interesse 2: Serradouróculo

Tipo: Intervenção na paisagem / Arquitetura paisagística

Descrição: Oito estruturas que propõem a um novo olhar sobre a paisagem da Serra do Louro / Parque Natural da Arrábida. Como novas janelas para um vasto mundo de biodiversidade, as estruturas lançam o convite para a contemplação e proteção do lugar, observando a paisagem de diferentes pontos de vista, através dos cubos.

Ponto de Interesse 3: Moinhos de vento

Tipo: Património moinológico

Descrição: Engenhos extraordinários que marcam a história do cereal, do pão e da região e que se localizam maioritariamente na Serra do Louro. Atualmente podem avistar-se 18 moinhos e neste percurso passamos por 10.

Ponto de Interesse 4: Castro de Chibanes

Tipo: Sítio Arqueológico

Descrição: A superfície amuralhada durante a Pré e a Proto-história estima-se em cerca de 1 ha. A mais antiga ocupação remonta ao Calcolítico e Bronze antigo, entre 5000 e 3700 anos antes do presente. Abandonado no final do Horizonte Campaniforme (Bronze antigo), o local foi reocupado, graças às suas boas condições geoestratégicas, na II Idade do Ferro (sécs. III-II a. C.) e no período proto-romano, também designado por romano-republicano (sécs. II-I a. C.). Chibanes apresenta elevadas potencialidades patrimoniais reveladas pelas escavações arqueológicas do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS). O Castro de Chibanes foi classificado como Sítio de Interesse Público em 17 de Março de 2011, pela Portaria 420/2011, a qual fixa também a Zona Especial de Proteção do monumento.

Ponto de interesse 5: Alto da Queimada

Tipo: Sítio Arqueológico

Descrição: O sítio rural islâmico do Alto da Queimada, que identificamos como uma alcaria, situa-se na crista da Serra do Louro e foi intervencionado arqueologicamente, entre 1996 e 2005, no âmbito do projeto de investigação «Muçulmanos e Cristãos na península da Arrábida: o castelo de Palmela e a ruralidade envolvente».

As escavações arqueológicas realizadas neste povoado rural, documentam uma ocupação desde os períodos romano e pré-islâmico, reconhecendo-se uma continuidade de povoamento atribuível à grande fertilidade da região e às boas condições de localização e defesa. A população campesina que, em época islâmica, estruturou e habitou a alcaria desde a fase emiral até inícios do séc. XI mantinha inegáveis ligações fiscais e culturais ao hisn (castelo) de Palmela.

A alcaria organiza-se segundo um conjunto de habitações retangulares, de aparelho grosseiro, em pedra, associado a paredes talhadas na rocha local e a coberturas de materiais perecíveis. Definem-se espaços com funções ligadas ao quotidiano agro-pastoril, nomeadamente áreas de armazenamento, mas também outros, de cariz religioso.

As marcas de uma economia predominantemente agrícola evidenciam-se na recolha de instrumentos e utensílios vários mas também se documentam outras atividades, como a pesca, justificada pela proximidade do estuário do Sado.

Ponto de Interesse 6: Teatro O Bando

Tipo: Património | Oferta Cultural

Descrição: Fundado em 1974 e constituindo-se como uma das mais antigas cooperativas culturais do país, o Teatro O Bando assume-se como um colectivo que elege a transfiguração estética enquanto modo de participação cívica e comunitária. Na génese do Bando encontram-se o teatro de rua e as actividades de animação para a infância, em escolas e associações culturais, integradas em projectos de descentralização.

Ponto de Interesse 7: Grutas artificiais da Quinta do Anjo

Tipo: Sítio Arqueológico

Descrição: O monumento funerário das Grutas Artificiais de Quinta do Anjo foi identificado, no último quartel do século XIX, circunstancialmente, durante a extração de calcário no local, ação que provocou a destruição parcial da necrópole, com maior incisão nas grutas 3 e 4.

Destinado a inumação coletiva, o monumento é composto por quatro grutas artificiais, escavadas no calcário brando da Arrábida, e utilizadas como necrópole entre o Neolítico final e o Bronze Inicial.

Do vasto e notável conjunto de mobiliário funerário exumado destacam-se as grandes lâminas (sílex), pontas de seta, machados e enxós (pedra polida), diversas cerâmicas lisas (taças de calote e esféricos), cerâmica campaniforme (Grupo Internacional; Grupo Inciso e Grupo Palmela), objetos de adorno, ídolos cilíndricos e os ídolos placa (placas de xisto decoradas), os recipientes em calcário e com especial referência, as taças campaniformes e pontas de cobre “tipo Palmela”, identificadas pela primeira vez nestas grutas e que alcançaram uma extensa dispersão geográfica através de contactos comerciais com vários pontos do mundo mediterrânico.

Classificado como Monumento Nacional, desde 1934 (Decreto-Lei de 5 de Abril de 1934).

Ponto de Interesse 8: Fortuna Artes e Ofícios

Tipo: Centro de Artesanato

Descrição: O Espaço Fortuna promove serviços no domínio do Lazer e Cultura, apresentando para além do espaço dedicado à cerâmica/ ao artesanato (loja e oficina), um café com esplanada/jardim e um restaurante.

Ponto de Interesse 9: Quinta do Piloto

Tipo: Património | Quinta de Enoturismo e Unidade de Alojamento

Descrição: A história da Quinta do Piloto abrange quatro gerações de uma família que cresceu ligada à história de Palmela ao longo de um século. Atualmente disponibiliza Alojamento Local, habitação de inspiração clássica, integrada numa das dependências do antigo palacete, loja de vinhos, visita à Adega e à vinha e prova de vinhos.

Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso em fase de elaboração de registo na Federação de Campismo de Montanhismo de Portugal.